



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Dimensão do conhecimento sobre o processo de parturição: na perspectiva das puérperas

Leticia da Silva Pereira. Universidade Federal do Pará. leticia.pereira2@hotmail.com

Denise da Cunha Nascimento. Universidade Federal do Pará (UFPA).

denise_enfermagem08@hotmail.com

Márcia Maria Bragança Lopes. Universidade Federal do Pará (UFPA). mmb1@ufpa.br

Introdução: A preparação da mulher para o momento do parto se dá através do fornecimento de informações sobre o trabalho de parto e parto, por exemplo. Informando sobre as etapas do processo de parturição e nascimento, bem como sobre rotinas e procedimentos que podem ser adotados durante esse processo^{1;2}.

Objetivos: Dimensionar o conhecimento de um grupo de puérperas sobre o processo de trabalho de parto.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no período de 2 a 16 de janeiro de 2013 em um Hospital de Referência Materno-Infantil. Participaram do estudo 20 puérperas, submetidas ao parto normal, que concordaram em assinar o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada. Na codificação e análise dos dados foi utilizado o procedimento analítico de Strauss e Corbin, 20083. A pesquisa obedeceu a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, e o projeto de pesquisa passou por aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará.

Resultados: Percebeu-se que a maioria das puérperas pouco conhece sobre o processo do trabalho de parto. Observou-se que a insegurança, o temor, e o medo refletem o desconhecimento sobre o processo de parturição, o que pode influenciar diretamente na evolução do trabalho de parto. Outro ponto observado foi a origem do conhecimento apresentado por algumas mulheres, que mencionaram ter recebido informações sobre o trabalho de parto de familiares, amigos ou mídia. “Nota-se que as áreas que mais deveriam informar a gestante sobre este direito, como é o caso das Unidades de Saúde e profissionais de saúde, consideradas fontes fidedignas de informação, não o fazem de maneira eficaz ou não o realizam”⁴, p.298.

Conclusão ou Hipóteses: A maioria das mulheres pouco conhece sobre o trabalho de parto, e que o desconhecimento destas informações repercute na forma como elas vivenciam tal processo. Notou-se que a construção do conhecimento sobre esse processo não se dá apenas através de informações obtidas no pré-natal, mas, também, com experiências vividas em uma gestação anterior e/ou na troca de saberes com a mãe e/ou amigas.

Palavras-chave: Parto. Trabalho de Parto. Enfermagem Obstétrica.